

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

24 a 30 de outubro de 2023

Ocorreram chuvas em praticamente todo estado no dia 24 (terça-feira), com os maiores volumes sendo registrados entre o Oeste e Noroeste. Na quarta-feira (25) o tempo permaneceu nublado, com apenas alguns registros de chuvas. Na quinta-feira (26) o sol apareceu e o tempo ficou abafado, e houve registro de alguns temporais com distribuição irregular. Na sexta-feira (27) a instabilidade ficou mais abrangente no estado, e no sábado (28) a precipitação se intensificou, especialmente no Centro e Sul paranaenses. Foram registrados acumulados próximos de 200 mm em alguns municípios. No domingo (29) as chuvas continuaram intensas, especialmente na metade Sul, e na segunda-feira (30) se concentraram no Sudoeste.

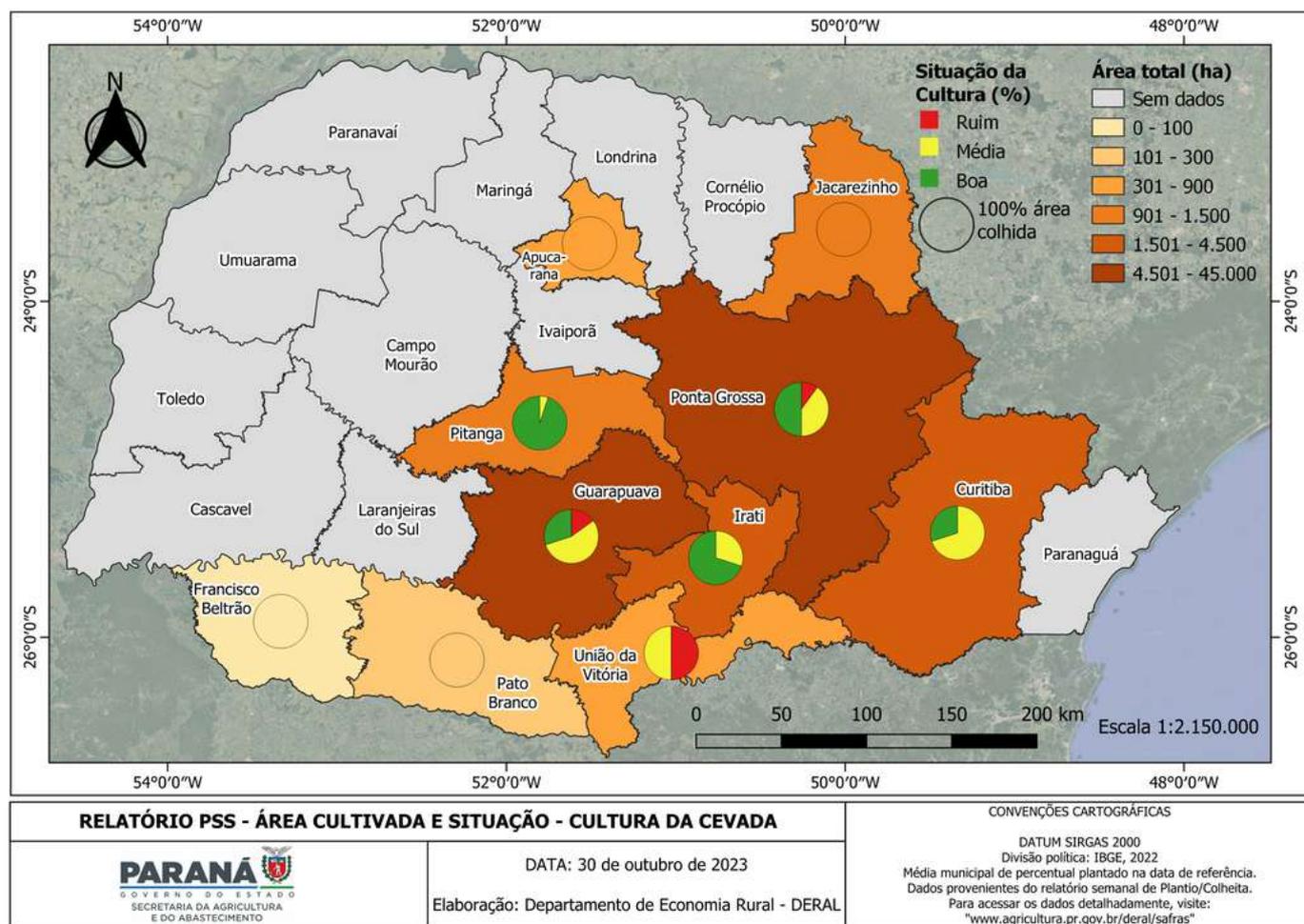


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **30/10/2023**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23											
Batata (2ª safra)	100	98	-	10	90	-	-	-	-	-	100
Café	100	100	4	20	76	-	-	-	-	-	100
Cevada	100	54	12	51	37	-	-	-	-	2	98
Trigo	100	89	14	44	42	-	-	-	-	7	93
Safra 2023/24											
Batata (1ª safra)	97	-	5	27	68	4	42	-	49	5	
Feijão (1ª safra)	83	-	3	24	73	13	68	13	4	2	
Milho (1ª safra)	93	-	2	15	83	3	96	1	-	-	
Soja	69	-	1	7	92	23	75	2	-	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

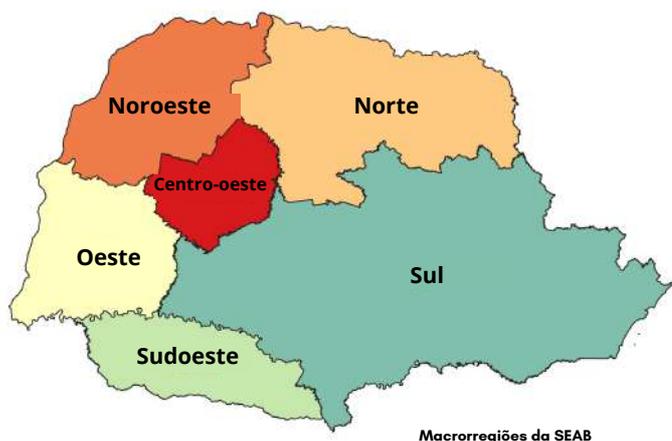
ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA CEVADA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

A colheita de trigo está praticamente finalizada, com rendimentos um pouco inferiores ao previsto. As pancadas de chuva no período de maturação trouxeram prejuízo à qualidade do produto.



A colheita da batata de 2ª safra também foi prejudicada pelas chuvas localizadas e não avançou de modo significativo.

A finalização da colheita de café teve prejuízos devido à presença de frutos verdes, interferindo na qualidade do produto e na sua comercialização.

Segue a colheita das frutas da época, como pêssego e laranjas, com as comercializações de maneira satisfatória em atacarejos da região.

Norte - continuação

O tomate safra normal todo plantado começa a ser colhido.

No campo, o plantio das culturas de verão avançou expressivamente. Os produtores relatam que a boa umidade no solo tem impulsionado significativamente o progresso dos trabalhos, e as plantações apresentam bom desenvolvimento até o momento.

O plantio de soja avançou nos últimos dias, alguns municípios já finalizaram a sementeira, outros aguardavam a ocorrência de chuvas para dar continuidade. A maioria das lavouras está em fase de desenvolvimento vegetativo, e os produtores realizam tratamentos culturais visando ao controle de pragas e doenças nas lavouras mais precoces.

O milho e o feijão 1ª safra apresentam bom desenvolvimento vegetativo e os plantios estão em sua reta final.

O plantio de mandioca safra 23/24 deve ser concluído nas próximas semanas.

Algumas usinas de produção de álcool e açúcar devem finalizar a colheita da cana safra 22/23 no próximo mês.

As pastagens seguem com boa sanidade, dando boas condições de alimento ao gado de corte e leite e animais de pequeno porte.

Rios e riachos estão satisfatórios, suprimindo as necessidades, dando boas condições de manuseio tanto para as granjas, como para os pivôs centrais de irrigação em hortifrúti.

NOROESTE

A colheita de mandioca vem sendo realizada com demanda desaquecida por parte das indústrias, devido aos elevados volumes de estoque. Com essa conjuntura, os preços praticados não são muito animadores para o setor.

A região está passando por um período de chuvas intensas, causando danos na área rural. Municípios sofreram estragos em suas lavouras, principalmente nas áreas de soja. Técnicos estão conduzindo levantamentos para avaliar os danos causados por essas chuvas. Em lugares pontuais, o surgimento de erosão laminar prejudicou o plantio de soja, sendo necessário preparar o solo para refazer o trabalho. Porém, de maneira geral, as lavouras apresentam uma boa germinação e desenvolvimento vegetativo. Há expectativa de que os produtores terminem de realizar o plantio na primeira quinzena do mês de novembro.

Os produtores de arroz irrigado estão dando continuidade ao plantio e realizando os tratamentos culturais necessários nas áreas já plantadas.

As áreas novas cultivadas com mandioca apresentam um bom desenvolvimento vegetativo e os produtores estão realizando os tratamentos culturais.

O clima tem contribuído com o bom desenvolvimento vegetativo favorecendo uma boa produção de massa verde nas pastagens, facilitando o manejo do gado.

Erosão em área recém plantada em Realeza - Fontanella

SUDOESTE

A colheita de trigo está entrando na fase final. Foi observado que as produtividades e a qualidade do trigo caíram consideravelmente devido às chuvas, e os produtores estão enfrentando grandes dificuldades.

Toda a área de cevada já foi colhida, restando agora o processo de classificação, que também não é animador devido à alta umidade.

O prolongado período de solo úmido está dificultando os trabalhos no campo, oferecendo poucas oportunidades para os produtores realizarem o plantio da soja, o que está atrasando o avanço da área plantada e, provavelmente, afetará o plantio da safrinha de feijão e milho. Porém, mesmo com a alta umidade do solo, os produtores estão realizando o plantio de soja, e alguns municípios devem concluí-lo durante esta semana.

Com o plantio de milho concluído, muitas áreas já estão recebendo adubação nitrogenada e tratos culturais. Apesar do ataque inicial de cigarrinhas e trips, o desenvolvimento das lavouras está satisfatório. O plantio de feijão deverá ser concluído nos próximos dias.

O plantio de batata avançou um pouco, porém a umidade excessiva está limitando os trabalhos, e o desenvolvimento das lavouras já plantadas está lento.

Os pomares de uva estão apresentando um bom desenvolvimento, no entanto, devido ao período chuvoso, requerem um controle fitossanitário eficaz.



OESTE E CENTRO-OESTE

A área de trigo foi ainda menor que a prevista inicialmente em alguns municípios, com a predominância no inverno para o milho safrinha. A produtividade do milho foi boa, acima da média prevista. No entanto, o trigo teve um desempenho abaixo do previsto devido a doenças como giberela e brusone. Além disso, os preços não reagiram, desestimulando ainda mais o plantio para as próximas safras.

As chuvas no momento são benéficas para o desenvolvimento da soja, que está atualmente na fase de D.V. e em boas condições de lavoura.

O milho de verão está totalmente plantado, em fase de desenvolvimento vegetativo e ótimas condições para seu ciclo. A área de milho de verão está diminuindo significativamente a cada safra, e o mesmo acontece com outras culturas, como a mandioca.

SUL

Os agricultores estão enfrentando dificuldades devido às condições climáticas, principalmente em áreas declivosas e de baixada.

A cevada e o trigo apresentavam boa qualidade no início da colheita, porém esta tem diminuído devido ao grande volume de chuvas e ao ataque de doenças nas espigas. As doenças também influenciaram negativamente as produtividades, assim como as chuvas durante a maturação, que ocasionaram perda de peso de grãos.

Alguns agricultores já começaram a colher cebolas, principalmente as de variedades precoces.

Excesso de chuvas também ocasionaram problemas de erosão e apodrecimento nas hortaliças, principalmente nas folhosas, e, conseqüentemente, aumento de preços no mercado.

Na fruticultura, as chuvas também prejudicaram os pomares de ameixas, pêssegos, uvas, maçãs e tangerinas. Houve ataque de doenças, além de quedas de frutas quando as chuvas vêm acompanhadas de fortes ventos. Por outro lado, há também pomares carregados com frutos em boas condições.

O plantio da safra 2023/2024 está sofrendo atrasos devido às condições climáticas, com o plantio de soja sendo o mais afetado, apesar de ainda estar apresentando desenvolvimento razoável. Continuam ocorrendo relatos de podridão de raiz e mortalidade de plantas na cultura. Embora em termos percentuais não sejam significativos, esses problemas estão se tornando mais frequentes.

Parte das lavouras de feijão e milho também está se desenvolvendo bem. Porém o excesso de chuvas e a elevada umidade prejudicaram o crescimento de uma fração das áreas de feijão. Para o milho há relatos de problemas de lagarta e doenças neste início de ciclo.

Feijão preto em floração em Candói- Manfio



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte - Anne Caroline Testa

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. **Residente:** Kleber Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais